A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Sexta-feira, 9 de Março de 1923 | NUM. 50

Conselheiro Ruy Barbosa

Homenagens funebres da Parahyba × A missa de "Requiem" × A evocativa oração do conego doutor Pedro Anisio

Realizaram-se hontem, pela manhã, as homenagens religiosas mandadas prestar pelo Governo do Estado em suffragio da alma do saudoso brasileiro Ruy Barbosa.

Essas ceremonias tiveram um cunho muito solenne, tomando parte na sua execução liturgica o exmo. sr. d. Adaucto, arcebispo da Parahyba.

Representando o exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do Executivo, estiveram assistindo-a o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado e Severino de Lucena, official de gabinete da Presidencia.

O ritual funebre realizou-se no altar-mór, que apresentava uma ornamentação adequada áquella commemoração postuma, sendo officiante o revmo. mons. Manuel Moraes, que teve como diacono, o conego Antonio Affonso e subdiacono o padre Silvio de Mello.

No sólio do sr. Arcebispo serviram como subdiaconos o monsenhor João Milanez e o conego Manuel Caristovam.

Toda a celebração foi acompanhada pela *Schola-Cantorum* do Seminario Archiepiscopal, que executou os mais commoventes trechos da musica sacra.

Após á elevação do Santissimo, assomou á tribuna o consagrado orador conego dr. Pedro Anisio, que fez o historico da vida intellectual do conselheiro Ruy Barbosa, numa peça lida, cheia de erudição e fervor.

Em seguida, o sr. Arcebispo encerrou o officio funebre dirigindo-se para o pé do imponente catafalco, erigido na nave principal do templo, onde s. exc. revma. cantou o *Memento*.

—

O exmo. sr. dr. Alvaro de Carlho, secretario de Estado, ao termino da missa foi cumprimentado por todas as auctoridades que a assistiram, bem como por outras pessôas gradas presentes áquelle templo.

—

A' porta da Matriz estiveram postadas as bandas militares, que executaram musicas de funeral.

—

Uma turma de rapazes do Collegio Pio X compareceu á ceremonia, ostentando o seu uniforme militar.

—

O interior da egreja estava engalanado com crepes negros que lhe cahiam das varandas e das columnas em grandes e bastos chorões.

Em forma de arcada havia uma alta armação recoberta de faixas negras, em cujo apice se lia esta inscripção: «Homenagem da Parahyba ao conselheiro Ruy Barbosa.»

—

Abrimos espaço, seguidamente, para a magnifica peça oratoria do conego dr. Pedro Anisio a qual vae publicada na integra:

Exmo. sr. arcebispo metropolitano;

Illmo. e exmo. sr. representante do sr. presidente do Estado;

Srs. representantes dos poderes publicos;

Colendo corpo consular;

Meus senhores:

Transivi ad contemplandam sapientiam .. animadverti quod hoc quoque esset vanitas

ECCL. II, 12-15

Muitas nações, muitos povos e individuos Deus protege mais que outros.

São egualmente arcanos imperscrutaveis de seus juizos sempre rectos que effeito de sua paternal providencia.

Nos immensos thesoiros de sua sciencia alta e profundissima, encontram-se, por sem duvida, todos os meios e recursos com que fadar assim os individuos, como os povos a fins nobres e levantados e ás mais gloriosas conquistas.

A essas mutações subitas, operadas na historia, direis que energias adormidas esperavam, como os ossos aridos da visão de Ezequiel, pelo sopro renovador e divino, primeiro que irrompessem numa exuberancia de vida, de poder, de chamma, de impulso miraculoso, de enthusiasmo, de resurreição, em summa, e de gloria.

O Deus provido, generoso e bom que abre sua dextra para encher de beneficios céos e terra, dando alimento aos animaes e vestindo de graça e formosura os lirios, não tem mão a larguezas, quando encara no homem, a corôa da creação, imagem viva do céo e obra de seu conselho, perfeita, distincta e bem proporcionada.

Por esta causa precisamente o vemos inclinado como o oleiro, sobre a argila para formar a seu tempo vasos de eleição. Onde quer que descobrirdes o homem, ahi estará Deus. No fundo das cavernas, no alto dos mares, nos visos dos montes. Em toda a parte o tereis, suscitando os grandes homens, os sabios, os santos, guias da humanidade; dirigindo, no curso dos seculos, as correntes ethnicas, misturando-lhes o sangue e produzindo a trechos os enormes acontecimentos historicos, os feitos que decidem da sorte dos povos e das nações.

E assim como converte a Saulo no caminho de Damasco, muda a Agostinho o rumo da vida e accende em Ignacio de Loyola o fogo dos apostolos que se abalançam a arduos commettimentos sem que a isso os mova lucro ou interesse ignobil.

O baptismo de Clovis foi para a França o começo da sua historia bella e venturosa e não tardou muito que viesse a patria de santos e filha primogenita da Igreja.

Os inglezes de piratas e guerreiros que eram, tornaram-se de golpe colonizadores e commerciantes, abrindo-se-lhes avante novos e bizarros destinos. Foi a estrondosa e nunca bastante celebrada victoria dessa expedição pacifica mandada pelo grande São Gregorio aos Anglo-Saxões, aos mancebos esbeltos e donairosos que vira um dia nos mercados dos escravos.

O Brasil, não menos, deve ao genio de Cabral, ás virtudes e á fé insigne da brava gente lusitana, as suas mais puras glorias, as suas mais brilhantes conquistas.

Vêde que sementeira fecunda! O solo, em sendo abençoado, brotou genios, santos e heróes, paladinos das grandes causas, apostolos da justiça, martyres da liberdade, e uma phalange de santos que impregnaram o ambiente do perfume de suas virtudes, desde a figura placida e sublime de Anchieta até os vultos venerandos de Azevedo Coutinho, Frei Vital, D. Viçosa que bastam, por si sós, para encher a historia religiosa de um paiz.

Não padece duvida que Deus intervém na trama compilcada dos successos humanos.

O genio, o santo, o herós, são alguma coisa mais que mero producto do inconsciente, ou da elaboração diuturna de forças atavicas, dessas que chegassem, porventura, a desabrochar, qual arvore fecunda sob o influxo de um meio propicio, em fructos sazonados e opimos; são mais propriamente marcos milliarios plantados por Deus ao longo da estrada desta vida. São as columnas do templo de Deus. São a guarda avançada das instituições sociaes.

Tanto isso é verdade, senhores, que, de onde em onde, sempre que temos de deplorar uma dessas desgraças que, como hoje, nos batem em cheio, lá se nos vae parte de nossa vida. Glorias das mais lidimas somem-se na voragem, depereçe o lustre e o brilho de nossa raça e junto com a patria entramos todos em pranto e desconforto.

Bem fazem os povos em agasalhar com excelsas e extraordinas honras e culto quasi divino seus filhos dilectos, encarnação que foram do valor, da coragem, da sciencia e da virtude, paradigmas do bem e da verdade, espelho em que se remiram os posteros, fonte inesgotavel de poder, de riqueza e magnificencia, de encantos e seducções onde se refaz a raça, nos dias de crise, e se opulenta a civilização.

Ruy Barbosa morreu! Baixou ao tumulo um grande homem, finou-se um genio, extinguiu-se o grande astro que allumiava o céo de nossa patria!

Não enrubesço pronunciar junto aos altares santos o elogio de uma vida que foi devéras preciosa aos olhos de Deus e dos homens, util não só á patria senão tambem á humanidade.

Tal foi realmente a vida deste illustre filho do Brasil, o inolvidavel Conselheiro Antonio Ruy Barbosa, que tão alto elevou o nome de sua patria e tão galhardamente contribuiu para augmentar o patrimonio collectivo da civilização.

Quando vae para cinco annos, a alma da nação, borbulbante de fé e enthusiasmo, quiz pagar-se de uma divida já velha para com o pontifice de nossas letras e o expoente maximo de nossa mentalidade, commemorando, de uma maneira digna, os cincoenta annos de uma carreira militante, agitada, mas não sem glorias nem trophéos, um altar logrou reunir em torno de si todas as classes, todos os poderes, todas as auctoridades, todas as soberanias, as soberanias da terra e as do céo, como elle mesmo o disse, o inclito homenageado nesta oração soberba e incomparavel que foi como o seu canto de cysne ao despedir-se da vida, representadas todas ellas por seus orgãos mais auctorizados e legitimos: «a soberania da nação nos seus corpos legislativos, no seu orgão central, nos secretarios da sua acção, nas auctoridades em torno delle gravitantes; a soberania da intelligencia, nas acções literarias, nos institutos scientificos, nas academias, nos corpos ensinantes; a soberania da consciencia social, na representação de todas as classes, de todas as actividades, de todos os direitos, o trabalho, as artes, as riquezas, a moralização dos costumes, a beneficencia; a soberania das soberanias, a soberania da verdade eterna nos ministros do evangelho, nas dignidades religiosas, no principe da Igreja ...»

Era, como se vê, a consagração, em vida, de um homem; o reconhecimento dos meritos não communs do publicista notavel, conscio de seu papel historico; do defensor nato de nossas liberdades que teve, como poucos, de mistura com a coragem civica, a limpida e clara intuição da grandeza da patria; do tribuno predestinado cuja voz possante e temerosa, pela precisão dos conceitos e logica implacavel, sempre se ergueu em protesto contra o esbulho dos direitos, as injustiças e oppressões; do jornalista impavido, que enfrentou com desassombro o despotismo, arrostando ainda sacrificios com o fim de reivindicar para a patria a alta civilização das democracias verdadeiras e livres. Era, sim, a apologia dessa vasta e omnimoda cultura literaria, juridica e philosophica, a apotheose, numa palavra, justa e merecida, ao genio e á virtude.

Deus que tudo faz e tudo refere á sorte de seus eleitos, na phrase inspirada do grande Doutor das Gentes, *omnia propter electos*, parece velava, desde os primeiros passos, as varias etapas da carreira desse gigante.

No fundo da alma, nos estratos ultimos, lá dentro nos recessos, donde emerge a consciencia, gravou-lhe o Eterno o sello dos «filhos da luz»—a séde da verdade, a ansia do saber que lhe encheu a vida toda e o poupou aos desvairos das phases da inexperiencia.

Foi a sua primeira marcha para a luz, para a fé.

Sua mocidade, se não decorreu placida e tranquilla, com a beatitude irisante, apanagio das almas santas, teve, entretanto, um desses toques divinos e magistraes com que o só Artista que é Deus costuma aperfeiçoar, polir e repolir as suas obras. E não vae encomio se dissermos que toda ella constituiu uma preparação para os triumphos que o aguardavam mais tarde na arena, onde feriu os prelios mais sublimes.

Foi o alumno orgulho de seus mestres; o joven, corôa de jubilo de seus paes e a quem o tomou logo cedo a visão grandiosa de uma patria livre de nodoas aviltantes, descobrindo já nos primeiros certames nobreza de alma e acendrado amor da patria.

Os trophéos alcançavam uns aos outros. Na imprensa, na tribuna, no parlamento grangeou Ruy Barbosa immortal fama e notoriedade.

A publicidade, disse Lacordaire, é a grande estrada das intelligencias, mas com a condição, tem o cuidado de accrescentar logo o notavel orador, de que o homem se não limite a tomar por ella; cumpre seguil-a até o termo, o que nada mais difficil, nada mais raro.

E' esta continuidade na vida literaria do illustre patricio, reputado, com justeza, por um dos maiores genios da raça latina, a caracteristica de sua intelligencia luminosa, de seu talento encyclopedico, de sua erudição vasta e assombrosa. O cyclo desta actividade, nunca vista, empregada quasi toda no servir á patria, em pról dos idéas nobres, fecha-se apenas com a morte do luctador indefesso.

Abarca todos os ramos do saber humano, sem descurar um só dos valores moraes, sociaes e economicos, ventilando as questões prementes de interesse vital para o Brasil e offerecendo, com a acuidade peculiar aos engenhos privilegiados, os meios mais aptos para solver as grandes crises em que se debatem as sociedades modernas.

Os elevados conceitos que expende com sinceridade e propugna com amor em toda a sua extensa, rica e fulgurante obra de philosophia social sagram-no principe entre os principes da cultura juridica.

Revivei em espirito as phases todas da vida do grande brasileiro; acompanhae-o nas luctas pacificadoras da palavra ou nas refrégas violentas do parlamento; segui-o passo e passo na sua trajectoria brilhante, dos primeiros ensaios ao vôo altaneiro em que se libra nos espaços immensos e saudae a gloria do Brasil, a terra formosa da Santa Cruz, *parens magna virum!*

De facto foi o saudoso extincto luz e ornamento, como lhe chama Francisco de Castro, de toda a America Latina.

O plano que esboçou ao entrar em plena actividade politica é certamente dos mais bellos e majestosos. Sobeja-nos razão para o apontar como o verdadeiro reconstructor da politica nacional.

Seu trabalho semelha a essas formidaveis compilações, feitas no curso dos tempos, e que suppõem a collaboração dos sabios, philosophos e pensadores do mundo.

E' obra perenne e indestructivel.

Dir-se-ia que trasladara para o solo de nossa patria tudo o que a civilização há produzido alhures de mais bello e de mais estavel.

Seus numerosos escriptos, seus livros, monographias, pareceres, discursos, conferencias, não só nos deparam profundos ensinamentos sobre a politica na sua accepção mais elevada, mas tambem doutrina solida e previsões geniaes sobre o trabalho, sobre a arte, sobre a riqueza, sobre a instrucção primaria e secundaria, sobre o ensino technico e professional, sobre o povoamento do solo, sobre a emigração, a colonização, sobre as associações agricolas, sobre o commercio, a industria e a lavoira, sobre o exercito e a marinha, sobre a familia e todos os institutos sociaes, sobre a lingua, sobre a moral e a religião.

Trabalho de cyclope, confessemos, e de cyclope internacional, conforme a palavra auctorizada de Joaquim Nabuco, pelos blocos, assim elle, que levanta e pelos raios que funde.

Coisa admiravel! Esta encyclopedia estupenda que exgota os assumptos, por mais que nos pareça antagonica nas suas variadas peças, patenteia-nos, ao envez, uma unidade soberba que nos serve de espanto.

Os erros que afeavam algumas de suas producções e de que se não viram extremes as obras dos maiores genios expurgou-os elle proprio em retractações reiteradas como o fez Agostinho e os grandes convertidos.

A' proporção que o homem sóbe em edade e ganha em experiencia, se é sincero, há de confessar os seus erros, se amante da verdade, retomará a sua obra para refundil-a no todo ou em parte, já corrigindo defeitos, já colmando lacunas.

Assim fez o mestre, o pensador emerito, idolo da mocidade e gloria do Brasil.

Hoje, que é desapparecido dentre os vivos, façamos justiça ao morto que ainda fala e cuja voz se fará ainda ouvir por muito tempo sob a abobada azul do infinito.

O genio é uma benção de Deus á humanidade toda. A herança que nos lega vale por todos os thesoiros do mundo.

Não se conta de Thomáz de Aquino, eminente em virtudes, que se haja assignalado por muitos portentos e milagres, entanto ao insigne e famoso Anjo das escolas, ao monumental Auctor da *Summa* não cabe menor gloria que aos mais luzeiros de santidade «esses grandes homens na formosa definição de Bossuet, que plantaram a Igreja de Deus».

A sciencia já os antigos tinham por um dom de Deus. Alliada á fé e submissa aos ensinamentos emanados da revelação, muda-se em cathedra de verdade: é fóco donde jorram perpetuas alvoradas para os extremos do orbe.

Assim ella não é outra coisa que luz.

Este o elogio dos Apostolos. São os portadores de luz.

Desta honra insigne mais ou menos participam na medida e e no grão que se approximam da doutrina de Jesus todos os semeadores de idéas, todos os que com dedicação e sacrificio, com magnanimidade e desinteresse levam a outros os beneficios da verdadeira civilização, daquella, digo, que se funda na justiça, na liberdade e no temor de Deus, daquella que respeita o Decalogo eterno, base da felicidade dos povos e grandeza das nações e rende vassalagem a Jesus Christo, *Deus bemdicto sobre tudo*, aquelle *que é hoje amanhã, o mesmo em todos os tempos*.

Não creio que se possa recusar ao illustre brasileiro mais este florão. Resplandecerá, pois, na historia, com a triplice aureola de genio, grande homem e apostolo.

Apostolo, sim, elle o foi, apostolo das grandes idéas salvadoras da sociedade, apostolo deste seculo ferido de descrença e sceptismo, irreconciliavel com a Cruz, apostolo da mocidade, das aristocracias, das nações, dos govêrnos, como do operariado simples e humilde.

Levantou o magnifico edificio que hoje nos é dado contemplar em toda toda sua venustez sobre o multas vezes secular Sermão da Montanha; repetiu os ensinamentos do Mestre, incitou os moços ao culto do bello, do justo, do nobre; aos operarios negou concurso para a anarchia, pregando-lhes a mesma doutrina de Thomás de Aquino, Leão XIII e Mercier, e quando, nos ultimos tempos, chegou á consciencia de sua missão historia elevou mais alto a sua voz e lá ao longe, na Europa culta, soube bater-se com hombridade e denodo pela causa do direito e da justiça, da cultura e da civilização.

Para que mais? Não é um repositorio rico de doutrina social, a mais pura, estreme de vicios, solida e verdadeira, o que nos deixou desta sua memoravel campanha eleitoral? Não se cumpriram á risca todas as suas previsões?

Ahi está esta peça inteiriça de direito internacional, sahida do cerebro privilegiado do nosso grande compatriota e que póde, sem desdoiro, emparelhar com as obras primas no genero, no dizer dos competentes. E esta é a affirmação do direito natural, pedra de escandalo do seculo moderno, mas, queiram ou não, unico fundamento possivel do direito das gentes.

Em Ruy Barbosa, no homem que se finou, havemos de admirar, como diz um de seus biographos, «o artista da palavra que abre lavores, que traça as linhas, que espalha as tintas, que alteia os contornos, que distribue as sombras, e escande os rithmos e conjuga as notas e vibra os accordes, e exprime tudo e tudo aclara e desbasta e amplia e embelleza e alevanta na riqueza, magnificencia e pureza da sua expressão verbal», mas acima de tudo e tudo dominando, «a lucta constante e nobre pelo bem do direito e da sociedade».

Denunciou a iniquidade social e eu quasi que me atrevera a dizer fez entrar no parlamento, como Montalembert, nesses tempos calamitosos, a idéa catholica, a pura essencia do Cristianismo, a liberdade, a justiça, a religião, o amor á patria, á familia e a Deus.

Houve tempo—e não vae muito longe de nós—que a onda da indifferença, da incredulidade e do atheismo transbordou da Europa, avassalando, dentro em pouco, o mundo.

O racionalismo cartesiano esvasiou as almas e deu azo ás crises religiosas dos seculos seguintes. Desceu das bandas de além-Rheno «o espirito novo».

Já o seculo XVIII, consoante nol-o accentúa magnificamente Ollé-Laprune, havia banido Deus das aristocracias cultas e polidas. Senão quando a razão orgulhosa, que desdenha da fé, junta escombros sobre escombros e inaugura na historia, na philosophia, nas sciencias a insurreição dos espiritos.

Saint-Beuve, se bem me lembra, fala-nos desta seducção fatal do erro quando estampado nas paredes que nos cercam, quando tudo contamina e a tudo se apega.

E' a seducção, o prestigio immenso do theatro da vida. E' a prova rude do espirito a que poucos sómente não succumbem para espectaculo e admiração dos céos e da terra.

Mas Deus, diz Bossuet, quando deixa sahir do poço do abysmo o fumo que obscureça o sol, segundo a *expressão do Apocalypse*, isto é, o erro e a heresia; quando permitte ao espirito de seducção, para punir os escandalos ou despertar os povos e os pastores, enganar as almas altivas e espalhar por toda a parte pesar soberbo, indocil curiosidade e espirito de revolta, determina em sua sabedoria profunda os limites que quer dar aos malaventurados progressos do erro e aos soffrimentos de sua Igreja.

Não tenho a pretensão de dizervos, ó christãos, continúa o illustre bispo de Meaux, o destino das heresias destes ultimos seculos, nem de marcar o termo fatal em que Deus resolveu circumscrever seu curso. Mas se meu juizo não me engana, se recordando a memoria dos seculos passados, justa referencia faço ao estado presente, oiso crer, e não me negam os sabios o seu assentimento, que os dias de cegueira passaram e que já é tempo doravante de a luz voltar.

Estas palavras foram escriptas para nós e para o nosso tempo.

Cessou para o Brasil a hora da descrença.

O brasileiro illustre que foi esse assombro de saber, acatado por todo o mundo culto e civilizado, elle, o genio que scintillou no céo da nossa patria como essa constellação formosa do Cruzeiro, projectando além dos mares as suas claridades, percorreu no seu itinerario para o Christo todas as philosophias, sem encontrar nellas de que lhe saciar o coração e morre, abraçado com a Cruz, fitando no Deus de amor e misericordia, depois de ter entoado o seu cantico de acção de graças ao Eterno, o seu hymno de fé á Eucharistia.

O vendaval terrivel, que agitou a mole immensa do continente europeu e fez perder aos povos o equilibrio, attingiu ainda, na sua vastidão, o Novo-Mundo, contagiando a fina flôr da raça latina.

Resôa aos nossos ouvidos a triste e dolorosa exprobação do Apocalypse á Igreja de Sardis: poucos nomes guardaram incontaminados os seus vestimentos, *habes nomina in Sardis qui non inquinaverunt vestimenta sua*. A aguia fatidica vôa pelo meio dos céos povoando os espaços todos de lamentações: *vae, vae, vae!*

Foram as horas do poder das trevas, as nuvens espessas que ensombraram o genio, as tempestades, a que se reporta Ruy numa de suas celebres retractações, que se levantaram dentro na consciencia e que passaram rapidas deixando logo ver, claro e transparente, o mysterio eterno.

Felizmente os erros esparsos na prefacção do «O Papa e o Concilio» e noutras partes são posteriormente refutados pelo mesmo clarissimo Auctor, já directa, já indirectamente.

Folgamos todos de vel-o sempre alistado nas fileiras dos que movem guerra ao atheismo e proclamam, alto e bom som, a benefica e salutar influencia da fé, da religião e do culto. Protesta com todas as suas veras contra essa hermeneutica, filha do odio sectario que quer a todo transe arrancar do coração dos brasileiros a fé, a crença de nossos maiores, a religião de nossos paes, a maior força moral que conhecem as nações cultas e civilizadas.

Entre os muitos documentos que nos certificam da superioridade de vistas com que sempre tratou este capital problema, contento-me de citar o luminoso parecer de 20 de novembro de 1916 em favor do Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, cujos conceitos se acham tantas vezes repetidas em suas conferencias discursos e manifestos.

Mas, quando duvidas e suspeitas ainda nos pairassem no animo, só este primoroso discurso proferido no Collegio Anchieta, maravilha de arte e perfeição, bastaria para as dissipar de vez. O preclaro brasileiro nesta joia de nossa literatura não faz reservas sobre sua fé e a alta estima em que tem a Igreja catholica, os institutos religiosos, a moral christã e sua efficacia educativa.

Mas é de vêl-o, sobretudo, no fim da vida, quando toca ao termo de sua carreira epica e de feito gloriosa.

O olhar limpido e terso do genio devassa os mysterios da natureza. Ruy Barbosa vê a morte que se approxima. Os labios dos labios desatam-se-lhe numa prece fervente aos céos: «Deus, tende compaixão dos meus padecimentos.»

Transfigura-se-lhe o rosto. Das alturas», *desursum*, do seio da luz, a *Patre luminum*, desceu o dom perfeito e optimo, *omne datum optimum, omne donum perfectum*.

A morte apodera-se pouco a pouco de todos os seus membros. Nos olhos ainda os lampejos do genio. Maior do que nunca, enfrentou heroico e sublime os ultimos momentos. Recebe, com o conforto do Céo, os sacramentos da Igreja. A paz inunda-lhe a alma. Amplia-se-lhe a visão da patria.

Emmudece. Entrementes fala com o exemplo. O grande homem que reputou inanidade as philosophias da terra aponta-nos a Cruz como o unico refugio, o unico arrimo, a unica esperança: Ella é o grande livro aberto á humanidade.

Ruy Barbosa fecha as palpebras e morre santamente no Senhor.

Bem haja na terra dos viventes o invicto brasileiro.

—

Estiveram presentes á missa de «requiem» as seguintes pessôas: Sr. Severino de Lucena representante do sr. presidente do Estado, drs. Flavio Marója, Alvaro de Carvalho, Democrito de Almeida, Guedes Pereira, Teixeira de Vasconcellos, Seixas Maia, Affonso Maranhão, Alpheu Rosas e Alcebiades Silva, cel. Ignacio Evaristo, desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes e José Novaes, drs. Paulo de Magalhães, Julio Lyra, João Carmello, Matheus de Oliveira, Pedro Ulysses, por si e pelo centro politico operario; Getulio A. Cesar, Miguel Santa Cruz, João Santa Cruz e Sizenando de Oliveira, professor José O. de Barros, Euthychiano Barrêto, conego Mathias Freire, Daniel J. de Araújo, João Braulio Espinola Waldemar Guedes, Alberto San Juan, Leonel de Freitas Feitosa, Manuel M de Figueirêdo, Durval P. de Sá, por si e José D. Vasconcellos, Antonio Tavares de Araújo, Leomenes Vianna, por si e pela Academia de Commercio; Francisco de Assis, por si e pela Mechanica; Leonel Pinto por si e pela Associação dos empregados no commercio; Octacilio Toscano, por Joaquim Schuller e Antonio Penna & Cª; Febronio A. da Silveira por si e pela Sociedade União Beneficente de Operarios e Trabalhadores; Luiz de Oliveira, José Clementino de Oliveira, Osias Gomes, Lauro Pedrosa, Ernani Baptista, drs. Antonio Botto e Nelson Lustosa; Antonio Fasanaro, Fernando Dantas Trigueiro, Romualdo Fonsêca, Mario Pimentel, José Maria Lessa, Caio Cavalcanti, por si e pelo gerente do Banco do Brasil, João F. da Rocha, Joaquim Pires Ferreira, João Belisio de Araújo, Pedro Americo Cavalcanti, Tobias di Paci representante da Societá Italiana de Beneficenza e por Hermenegildo Di Lascio, Vicente Dalia, Carlos Ribas Leite, Dalourenço do Rosario, Neophito Bonavides, Joaquim Cavalcanti Albuquerque, Appolonio de Britto, Francisco José das Neves, Emigdio Costa, Severino Velho de Mendonça, José Vicente Montenegro, Agrippino Moura, André Lombarda, commissão da União dos Retalhistas dr. Silvino Nobrega, Francisco Preta, João Firmino da Costa, Lauro Pires Xavier, Oscar Vieira Cavalcanti, Synesio Guimarães Sobrinho, pela «Era Nova»; Minervino F. Feitosa, João Fausto dos Santos, José Lourenço da Silva, padre José Coutinho pel'«A Imprensa» Miguel Rodrigues de Carvalho, He-

POLITICA PARAHYBANA

Reune a Commissão Executiva

A chefia do nosso partido

Por convocação do sr. cel. Ignacio Evaristo, chefe politico da capital e presidente da Commissão Executiva do partido a que servimos na imprensa, reuniu, hontem, a mesma commissão, pelos seus membros cel. Ignacio Evaristo, dr. Flavio Marója, vice-presidente do Estado; dr. Democrito de Almeida, chefe de policia, estando ainda presentes os srs. dr. Ascendino Cunha, deputado federal; dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado; dr. Guedes Pereira, prefeito da capital; dr. Carlos D. Fernandes, director deste jornal, e cel. José Parente, deputado á Assembléa Legislativa.

A commissão telegraphou ao sr. dr. Venancio Neiva, um dos chefes virtuaes da nossa politica, dando-lhe sciencia de tudo que deliberou.

Depois disto expediu a commissão um telegramma circular aos chefes politicos do interior, convocando-os para reunirem em convenção, a fim de ultimar o caso já improrogavel da chefia do partido, no proximo dia 22 do corrente. Todos os trabalhos foram secretariados pelo sr. dr. Democrito de Almeida, que lavrou de tudo a respectiva acta.

Encarecemos, em nome da commissão executiva, o comparecimento de todos os convocados para aquelle fim já conhecido, tão directamente relacionado com os principaes interesses de conservação e estabilidade da nossa politica. Devemos accrescentar, previnindo aos chefes do interior, que, de accôrdo com as bases organicas, não póde haver delegados para esse intransferivel mandato.

Dadas as condições de urgencia e de relevo da causa em fóco é de esperar que todos os nossos correligionarios convocados não faltem ao exacto cumprimento desse honroso dever.

Em carta dirigida ao sr. cel. Ignacio Evaristo, o sr. deputado Octacilio de Albuquerque justificou a sua ausencia, declarando-se, entretanto, solidario com a commissão.

---

riberto Paiva, João Falcão, dr. Antonio Hortencio, C. de Vasconcellos, cel. Carlos Alverga, por si e pelo dr. Ruy Alverga; Antonio Poggi, João Carneiro, Luiz Bastos dos Santos, Pedro Paulo da Silva Pessôa, José de Mello, pel'«O Educador», Abilio Chagas, Joaquim Barbosa da Silva, Ranulpho Guimarães, Aristides de Almeida, Vidal Filho, Luiz Paiva, Simão Patricio, Abelardo da Silva Guimarães Barretto, Mario S. de Carvalho, Antonio Freire Marinho, Luiz Tavares, Domingos de Oliveira Bastos, Bianor Emilio Aranha, Antonio Cassiano de Oliveira, Alcibiades de Araújo, Milton R. de Carvalho, João M. de Oliveira, Licarião da Trindade, Gratuliano da Costa Brito, Eurico Americano, por si e pelo dr. Andre Rebouças; José Medeiros, dr. Sá e Benevides, Durval P. de Sá, João de Vasconcellos, João Marinho, José do Carmo e Silva, Francisco Lustosa Cabral, major Rodolpho Athayde, Antonio Alexandre de Carvalho, Carlos Espinola, Luiz de S. Marinho, Manuel A. da Silva, Domingos R da Silva Campos, Manuel José da Silva, Acrisio Borges Monteiro de Mello e Togo de Albuquerque

—

A intelligente *mlle.* Zeferina Ramos, que acaba de concluir o seu curso na Escola Normal, obtendo diversas distincções em todo o tirocinio, foi submettida hontem naquelle estabelecimento, a exame de capacidade, sendo approvada com distincção.

Na prova oral antes de falar sobre o ponto sorteado, *mlle* Zeferina Ramos pediu permissão para fazer uma oração a proposito do fallecimento de Ruy Barbosa, discorrendo longamente sobre a personalidade do pranteado brasileiro.

Ha um dispositivo do vigente regulamento da Instrucção Publica Primaria do Estado que está sendo constantemente infringido pelos srs. professores—o relativo ás licenças.

Communmente, os srs. preceptores, quando impetram do Poder Executivo qualquer favor dessa natureza, esquecem-se de que, para completa finalidade das licenças, não basta o despacho do chefe do Estado, despacho esse que se integra com a respectiva portaria.

Para que esta possa ter sahida da Secretaria do Govêrno e dar ingresso na directoria da Instrucção, torna-se necessario que a parte pague os sellos devidos naquella secretaria, que só depois desse pagamento poderá fazer subir a mesma portaria. Esta, depois de sellada e visada com o «cumpra-se» da referida directoria, é que se completará.

Acontece, porém, que innumeros professores consideram-se licenciados pelo simples facto de lerem o despacho da Presidencia, no orgam official, sem tratarem dos ulteriores processos constantes do decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917.

Sobre essa irregularidade, que vem causando graves embaraços e não poucos tropeços aos poderes publicos, chamamos a attenção dos membros do magisterio primario a fim de evitar que taes descuidos lhes venham accarretar consequencias desagradaveis.

✖

Dr. Saturnino de Britto

Deixa hoje a Parahyba, de regresso para a metropole do paiz, o sr. dr. Saturnino de Britto, contractante dos esgotos desta capital e uma das sumnidades do nosso paiz em engenharia sanitaria.

O illustre profissional aqui viera impulsionar directamente aquelles trabalhos, que vão tendo a mais prompta e fiel execução.

Ante-hontem, o sr. dr. Saturnino de Britto viajara até Bananeiras a fim de visitar o sr. presidente Solon de Lucena, e entender-se com s. exc. sobre esse importante serviço.

A União agradecendo as despedidas que lhe enviou em deferencioso cartão o notavel engenheiro, augura-lhe a melhor travessia até ao ponto do seu destino.

Variedades pittorescas

Os norte-americanos, que nunca se dão por satisfeitos em arrojo e em audacia, empenham-se, agora, na construcção de um grande dirigivel de 1.600 H. P., munido de todos os requisitos reclamados pelo moderno conforto.

Sabe-se que esse grande apparelho aereo terá uma «terrasse» plantada de arbustos, localizada na parte superior. Esse verdadeiro, «parque aereo» será ligado por um ascensor electrico ás «cabines» dos passageiros.

—

Acabam de se fazer em França interessantes *experiencias* para o fim de verificar a influencia que a côr do terreno possa exercer sobre o desenvolvimento das plantas.

Escolheu-se para o primeiro ensaio um terreno plandado de vinhas. A sua superficie foi ligeiramente cimentada, deixando um espaço livre á roda de cada pé de vinha. Um terço dessa superficie foi pintado de vermelho, um terço de preto e um terço de branco.

O resultado foi que os dois primeiros tractos de terreno deram, cada um delles, uma colheita duas vezes maior do que o terceiro.

Julga-se que tal differença provenha do facto de a temperatura do terreno ser bem mais elevada por baixo das cores vermelha e preta e que, portanto, seja ahi muito maior a actividade da vegetação.

Sem falar das fertilissimas terras negras da Russia, nem das terras vermelhas de Marrocos, sabemos que a terra dos vinhedos do Meio-Dia da França é avermelhada e que particularmente as dos celebres vinhedos da Charente são muito escuras.

Aqui temos, pois, uma nova industria que desponta no horizonte, a de pintor de terrenos.

—

As giboias do rio Amazonas, informa um telegramma de Londres, estão sendo agora a mascotte preferida das mulheres. Um naturalista tem vendido uma grande quantidade dessas cobras ás dançarinas profissionaes na Inglaterra e no continente. Essas mascottes que são conservadas em caixas de zinco perfuradas e providas de tanques com agua, comprehendem toda a grande variedade de giboias do Brasil.

Malfeitores nocturnos

O sr. Francisco Costa Travassos, que cultiva as terras fronteiriças ao Jaguaribe, no ponto em que aquelle rio divide com as do Estado as terras da sra. d. Silla Novaes, queixou-se hontem ao sr. dr. Democrito de Almeida, chefe de policia, de depredações que tem praticado successivamente nas suas cercas de arame farpado uma recua de malfeitores nocturnos.

Aquelles criminosos desoccupados premunem-se de alicates para o alludido fim delictuoso, cobrindo de improperios e ameaças o nome do prejudicado, como têm ouvido os seus moradores da margem do rio.

E' uma pena ver-se o estrago que soffreram as cercas, por simples malignidade desses vadios perigosos, em cuja pista se vae pôr a nossa policia, para evitar novas depredações, talvez de epilogo sangrento, pela guarda que o proprietario já montou ás suas terras cultivadas.

Tambem o parque «Arruda Camara», o nosso mais pittoresco logradouro publico, soffreu o mesmo damno e o sr. dr. prefeito já está no encalço dos indignos malfeitores.

✖

O crime de Queimadas

O delegado de policia de Campina Grande, tenente Pereira Lima, procedeu ao corpo de delicto sobre o crime de Queimadas e prosegue com segurança nas demais diligencias.

Aquella auctoridade está agindo com absoluto criterio no lutuoso caso, accordemente com ordens do sr. dr. Democrito de Almeida, chefe de policia, que recommendou acção prompta e energica.

E' empenho de s. s. que as providencias policiaes se rumem por que o facto criminoso fique inteiramente apurado, e o delegado Pereira Lima, ha menos de mez apenas em Campina Grande, é uma auctoridade a quem se póde attribuir toda correcção.

Dr. Adhemar Vidal

Desde ante-hontem encontra-se novamente na Parahyba, depois de uma ausencia de quasi oito mezes, o nosso talentoso companheiro de trabalhos, dr. Adhemar Vidal, que viajara pelo sul do paiz em busca de melhoras para sua saúde.

O joven intellectual veiu a bordo do *Rio de Janeiro*, chegando quasi inesperadamente, motivo porque não o foram abraçar na estação os numerosos amigos e admiradores que conta em nosso meio.

O dr. Adhemar Vidal esteve no Rio, em São Paulo e Minas, demorando-se numa das estações thermaes deste ultimo Estado varios mezes, o que lhe foi muito propicio.

Saudamos ao nosso digno companheiro de trabalhos, desejosos por que retome logo o seu logar no corpo de redactores deste jornal.

✖

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Euclydes Maia Rabello, funccionario publico estadual.

—

A sra. d. Conceessa Barros de Carvalho, esposa do sr. dr. Arthur Urano de Carvalho, promotor publico da comarca do Espirito Santo.

—

O sr. coronel Carlos Coêlho de Alverga, thesoureiro da Delegacia Fiscal deste Estado.

—

O menino Walter, filho do sr. José Barbosa, commerciante de nossa praça.

—

O academico de direito Themistocles Campello.

—

A senhorita Severina de Oliveira Cesar, filha do saudoso sr. Juvencio de Oliveira Cesar.

—

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o joven João Theodosio, auxiliar da Popular Editora.

ESPONSAES:—Participaram-nos haverem contractado casamento, nesta capital, a senhorita Eunice Pinto, irmã do sr. Joél Pinto, telegraphista, e o sr. Angelico Loureiro.

—

Participaram-nos o seu contracto esponsalicio o sr. José Paiva Magalhães e mlle. Domitildes Rodrigues de Carvalho.

—

VIAJANTES:—Para a villa de Brejo do Cruz viajou hontem a senhorita Alzira Duarte Meirelles.

—

CEL. JOSÉ PARENTE:—Encontra-se nesta capital o sr. cel. José Parente, deputado á Assembléa Legislativa e politico em Piancó. S. s. cumprimentou, hontem, em palacio, o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado.

—

Para a visinha metropole sulista segue hoje o joven Lourival Lacerda Lima, que alli vae se matricular na Faculdade de Direito.

VARIAS:—O sr. cel. Benjamin Fernandes, membro do nosso alto commercio, agradeceu-nos em attencioso cartão o registo sobre o seu anniversario natalicio.

—

ENFERMOS:—Está enfermo, desde alguns dias, o sr. Luiz Pyragibe, auxiliar do nosso commercio.

✖

O perigo dos gelados

Os anti-hygienicos kiosques da avenida Beaurepaire Rohan

Publicamos abaixo a carta que recebemos hontem de uma nossa leitora, a proposito de algumas nojentas barracas de sorvête, que junto ao mercado Beaurepaire Rohan vivem de explorar a incauta gulodice das creanças:

«Illustre sr. redactor d'«A União»: —Na certeza absoluta do vosso benevolo acolhimento, ouso respeitosamente, por este meio, pedir providencias ás auctoridades competentes para um facto que encerra o mais elevado fim humanitario em favor da infancia, cuja mortalidade tem sido assustadora nestes ultimos tempos.

No sabbado da semana finda, um meu filho menor de onze annos, depois de ingerir uma mistura de xarope e gelo numa barraca da avenida Beaurepaire Rohan, chegou a casa accusando fortes dôres no estomago, manifestando-se em seguida violenta febre.

Attonita, ministrei-lhe diversos remedios caseiros, resultando vomitar e melhorando sensivelmente, estando á hora em que escrevo estas linhas fóra de perigo.

Interogado por mim sobre o que havia comido na rua, relatou o facto acima, chegando eu á conclusão que foi esse o motivo da molestia, porque fui ao citado local e verifiquei as mortiferas e anti-hygienicas xaropadas, coloridas com anelinas baratas, cujos effeitos são nocivos a saúde, sendo as maiores victimas as creanças avidas de gulodices.

Eis aqui o motivo da minha justa reclamação ficando, convicta que depois de uma analyse por parte das auctoridades, serão dadas providencias em beneficio da infancia sempre incauta em factos semelhantes.

Cumpre-me, portanto, finalizando, agradecer-vos a vossa attenção e assim me subscrevo vossa obrigada leitora, *Luiza Reginalda*.—Jaguaribe—7—3—923».

Incendio numa lancha das obras do porto

Hontem, ás 10 horas da noite, em ponto, verificou-se um violento incendio na lancha «Miranda Freitas», das Obras do Porto.

O fôgo originou-se de uma explosão do pharol do barco, e attingindo o azeite de lubrificação das machinas e o deposito de gasolina assumiu logo grandes proporções.

A lancha «Torres» que estava junta tambem foi alcançada pelas chammas, não soffrendo porém damnos de vulto, como a outra, que ficou quasi inteiramente perdida.

O vigia da Miranda «Freitas», de nome João da Rocha, ficou seriamente queimado, tendo sido recolhido ao hospital em estado de inspirar cuidados.

O sr. dr. Democrito de Almeida, chefe de policia, avisado, compareceu immediatamente ao local do sinistro, chegando alli pouco depois o engenheiro John Carlson, superintendente dos serviços do porto.

✖

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 8

Petição de mons. Walfredo Leal—Entregue-se—presente ao requerente, depois de feitas as notas devidas.

Idem de Manuel Ferreira Lemos—Defiro.

Idem de Oswaldo Pessôa Cavalcanti—Ao sr. agrimensor.

Idem de José de Hollanda—Deferido.

Idem de José Menino da Silva—Pagando o que fôr de direito, defiro desde que se submetta ás condições exigidas pelo sr. architecto, em seu parecer.

Idem de José Francisco de Moura e Silva—Deferido.

Idem de Cherubina Rodrigues Cesar—Pagando o que fôr de direito, defiro, desde que se submetta ás condições do sr. architecto em seu parecer.

Idem de Isaura Pereira de Souza—Como requer.

Idem de Gertrudes Cunha do Nascimento—Deferido.

Idem de Luiz Baptista Rabello—A' commissão collectora.

Idem de José M. M. Lima—Como requer, pagando o que fôr de direito, sciente o fiscal do 1.º districto.

Idem de Henrique Teixeira—Indeferido.

Idem de Siqueira & Cia.—Pagando o que fôr de direito, como requer, sciente o fiscal do 1.º districto.

Idem de José Antonio dos Santos—Ao sr. agrimensor.

Idem de Oswaldo Gouveia de Carvalho—Informe o amanuense, sr. Manuel Gabriel.

Idem de Cavalcante & Cia.—Egual despacho.

Idem de Braulio Gonçalves—Egual despacho

Idem de Abiatár Vasconcellos—A' commissão collectora.

—

A Prefeitura convida o sr. superintendente da The Texas Company Ltd. a pagar o registro de suas petições, datadas de 7 do corrente.

Antonio Azevêdo

O sr. cel. Manuel Maracajá, chefe politico de Cabaceiras, remetteu ao sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, a importancia de 100$000, sendo 50$000 em seu nome pessoal e 50$000 subscriptos pelos seus amigos, destinando-se tal quantia á viúva e filhos do saudoso e mallogrado poeta Antonio Azevêdo.

✖

Ribaltas

MORSE—«O homem que casou com sua propria esposa» é o suggestivo titulo da fita de hoje deste casino e a sua epigraphe deixa transparecer a finura e original interesse do bem urdido enredo.

Producção da Universal, é esta excellente pellicula em 7 partes interpretada pelo inimitavel artista Frank Mayo.

—

EDISON—Além do drama em 2 partes, de Hoot Gibson, «O erro irreflectido», passa hoje nesse cinema da rua da Republica a 5ª série do sensacional cine-romance policial «A perola mysteriosa», interpretado por Neva Gerber e Ben Wilson.

—

RIO BRANCO—Passa hoje, neste cinema a fita «A mulher alheia», protagonizada pela estrella allemã Lote Neumann em 9 partes.

E' da fabrica Maxim Film de Berlim.

—

POPULAR—«A jovem americana ou o phantasma do deserto», em sua 6ª série deslizará hoje no Popular.

Associações

CLUB CARNAVALESCO PAZ E AMOR: —Acaba de se fundar nesta capital, constituido de velhos e experimentados foliões, um grupo carnavalesco com o titulo acima. A sessão fundamental occorreu no dia 4 do corrente, sendo por essa occasião eleita a seguinte directoria:

Presidente, A. Gomes; vice-presidente, Isidoro Delgado, 1º secretario, José Simões; 2.º secretario, Luiz Bartholomeu; thesoureiro, José Chaves; orador, Henrique de Souza; director, Sebastião Pinto; fiscal, Luiz Delgado.

✖

Desportos

PALMEIRAS SPORT CLUB:—Realizar-se-á hoje, na séde social do bi-campeão parahybano de «foot-ball» «Palmeiras Sport Club», ás 20 horas, improrogavelmente, a reunião de assembléa geral para eleger os novos dirigentes do alvi-negro, durante o periodo social de 21 de fevereiro de 1923 a egual data de 1924.

O seu actual presidente, sr. Anchises Gomes, a quem o valoroso alvi-negro deve uma serie de optimos serviços, péde encarecidamente, por intermedio desta folha, o comparecimento de todos os associados.

—

SANHAUÁ FOOT-BALL CLUB:—O presidente do Sanhauá, convida por nosso intermedio todos os socios para uma sessão, hoje, ás 19 horas, em sua séde, na qual deverá ser eleita a nova directoria que tem de dirigir os destinos desta club durante o corrente anno.

—

AMERICA F. CLUB:—Haverá hoje, ás 7 horas da noite uma sessão para se tratar de assumptos magnos de interesse desta novel aggremiação na séde provisoria sita á rua da Republica.

O sr. presidente pede o comparecimento de todos os socios.

Inspectoria Agricola Federal

Essa repartição avisa por nosso intermedio estar precisando de aradores para os serviços a seu cargo.

Os que se julgarem aptos para esse mister, poderão se entender com o sr. inspector agricola, á rua Barão da Passagem n. 155, onde lhes serão ministradas as precisas informações.

Adiantamos aos interessados que á admissão deverá preceder exame de capacidade comprehendendo provas praticas.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 8 DE MARÇO DE 1923

Saldo do dia anterior		390:268$786
Recolhimentos feitos		55 098$757
		445 367$543
Despesa effectuada, documentos de caixa		17 685$076
Saldo para o dia 9 de março:		
Em moeda	294:787$007	
Em cheques não abonados	132:895$460	427:682$467

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 8 DE MARÇO DE 1923

Demonstrada até o dia 7 de março		192:246$400
RENDA DO DIA 8		
Exportação	30:294$886	
Renda interna	418$560	30:713$446
DEPOSITOS		
Santa Casa	66$807	
Municipio da Capital	224$000	
Asylo de Mendicidade	1$047	291$854
		31:005$300

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 7

Sobre a politica nacional

O «Rio Jornal» publica na primeira columna da primeira pagina uma reportagem sobre a politica da Parahyba, estampando os retratos dos srs. drs. Solon de Lucena e Epitacio Pessôa, com a seguinte nota:

«Têm circulado nestes ultimos dias boatos de que o sr. Epitacio Pessôa, actualmente na Italia, e cujo afastamento do Brasil a principio se dizia ser de dois annos, dentro em breve retornará á patria, devendo então lançar um manifesto para a fundação de um grande partido.

Até agora nenhuma confirmação auctorizada póde ser invocada quanto á procedencia de taes boatos, que vão crescendo de vulto.

Chegam mesmo a avançar alguns pontos do programma do alludido partido, que teria uma grande affinidade com o da corrente politica ora dominante na Italia.

Conhecido o combativo espirito do sr. Epitacio Pessôa, ninguem por certo deixará de acceitar a hypothese de s. exc. á frente de uma forte agremiação partidaria, para emprehender a renovação politica do paiz.

Entretanto, repetimos, nada de positivo auctoriza a admittir fundamento em taes noticias, a não ser talvez uma carta do ex-presidente da Republica ao cel. Ignacio Evaristo, chefe politico regional.

Nessa carta, cuja existencia podemos affirmar, o sr. Epitacio Pessôa, referindo-se ao movimento que se opera entre os proceres politicos do seu Estado, para lhe conferirem novamente a chefia do partido, externa a sua intenção de não continuar a dirigir a politica parahybana, que lhe parecia inopportuna, quando s. exc. vinha de deixar a presidencia da Republica.

Para chefiar o partido, s. exc. indicou o nome do dr. Solon de Lucena, actual governador da Parahyba, que, segundo s. exc., reúne todos os attributos para merecer a distincção de dirigir a corrente politica dominante em seu Estado.

A recusa do sr. Epitacio Pessôa, na carta a que nos reportamos, dados os boatos em curso, teria sido motivada pelo desejo do ex-presidente de chefiar um grande partido nacional, desenvolvendo a sua actividade politica num campo mais largo.

Terão fundamento essas versões? E' o que o tempo dirá.»

O café

O mercado do café abriu e funccionava com um movimento animado de procura e sob a impressão de alternativas favoraveis.

No fechamento anterior da Bolsa Americana, os preços regulavam sem firmeza, tendo os vendedores declarado o mercado ainda sustentado ao limite anterior de 33$ sobre o typo 7, por arroba. Os negocios realizados na abertura fôram regulares, e constaram de 4.100 saccos contra 3.545 da vespera, tendo ficado o mercado sustentado, mas sem tendencias para melhorar.

As ultimas entradas foram de 5.565 saccas, os embarques de 18.687 e ficaram em stock 1.174.722.

O mercado do algodão

O mercado do algodão funccionava com um movimento pequeno de negocios, mas regulava em bôas condições de firmeza e com os preços em pronunciada alta.

Cotavam-se os sertões a 67$ e 68$, as primeiras sortes de 66$ a 67$ e os medianos de 63$ a 64$ por dez kilos.

O movimento constou de 331 fardos, mas achava-se no fundo fresco em stock, que era apenas de 205.501 fardos.

O jazigo da familia Santos Dumont

O aviador Alberto Santos Dumont obteve ha tempo a perpetualidade de um terreno no cemiterio de São João Baptista.

Essa area tem o numero 139 e nella está sendo construido, sob a direcção do architecto paulista Ramos Azevêdo, um jazigo para a familia Dumont.

Esse monumento é a reproducção de um outro erguido em Paris como homenagem ao aviador brasileiro.

Uma vez concluido o jazigo serão nelle recolhidos os despojos de Henrique Santos Dumont, pae do aviador Santos Dumont, sepultado no carneiro n. 918 do mesmo cemiterio.

Tambem os restos mortaes de sua mãe que jazem na cidade de Porto, Portugal, serão trazidos para o Brasil.

O monumento será de granito rosêo de S. Paulo e bronze fundido em Paris.

—

Candidatos á vaga de D. Silverio na Academia de Letras

A Academia Brasileira de Letras elegerá amanhã o successor de D. Silverio Gomes Pimenta, fallecido em 30 de agosto do anno findo.

São candidatos os seguintes homens de letras que apresentaram a Academia como exige o regulamento, varios exemplares de obras abaixo citadas: Gustavo Barroso, conhecido pelo pseudonymo de João do Norte apresentou as seguintes obras: «Mula sem cabeça», (contos); «Tratado da Paz», (traducção); «Ronda dos seculos», (historia); «Ao som da viola», (folklore); Heróes bandidos, (estudos cearenses) Idéa das palavras, (diarios escriptos); «Casa de maribondo», (contos); «Terra do sol», «Costumes do Nordésta», «Mosquita muerta», (novella traduzida); e «Praias e Varzeas, (contos). Primeiro tenente Sebastião de Souza (Gastão Penalva): «Claros de Sombras», (narrativa).

Mario Lima, membro da Academia Mineira de Letras: «A escola leiga», «Liberdade de consciencia», «Aucumbios», (versos); «Mytho Solar», «Nos evangelhos», «Medalhas e brazões, (versos) «Idéas e commentarios», «Audiencias de luz», (versos) e «Esboço historico e literario de Minas.

Otto Prazeres: «Liga das Nações», «O Brasil na guerra», «Pockes» e «Presidencia da republica».

Rocha Pombo: «Historia do Rio Grande do Norte», «Diccionario da lingua portugueza», «Synonimos», «No Hospicio», (novella de contos); «Pontos de historia da America para escolas primarias, «O grande problema», «Historia do Brasil» (7 volumes)

Monsenhor José Landim: «Trillos», (versos); «Meus quatro lustros» e «Levita e Sacerdote».

—

LISBOA, 7

Gago Coutinho vae dirigir um curso de navegação aerea

O govêrno convidou ao aviador Gago Coutinho para dirigir um curso de navegação aerea recentemente creado.

—

BERLIM, 7

Uma conferencia sobre o Brasil e a sciencia medica

Teve excellente repercussão nos centros scientificos e mais especialmente no seio da classe medica, sendo largamente commentada pelas revistas de medicina, a conferencia realizada pelo professor Munck sobre o Brasil e a sciencia medica, na qual relatou a impressão da sua viagem a essa Republica, falando longamente com especial carinho dos progressos da sciencia medica no Brasil.

Compareceram a essa conferencia os srs. Guerra Durval, conselheiro Moniz Aragão, secretario da legação brasileira, numerosos medicos brasileiros e allemães, a colonia brasileira e muitas personalidades da alta sociedade e amigos desse paiz.

Os funccionarios allemães expulsos do Ruhr

Sobe a 752 o total de funccionarios allemães expulsos do Ruhr pelas auctoridades franco-belgas.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 8 de março de 1923.

Serviço para o dia 9 (sexta-feira)
Dia á Força, 1.° tenente Jansen.
Dia ao Estado Maior, 2.° sargento Ananias.
Adjuncto ao quartel, 1.° sargento Ferreira.
Dia ao Hospital, anspeçada Octaciano.
Dia á secretaria, soldado Estelita.
Telephonistas de dia ao E. Maior, tamborilleiro Medeiros e á Força, soldado Patricio.
Guarda ao Estado Maior, anspeçada Almeida e corneteiro Silva.
Guarda da Cadeia, 2.° sargento Diniz, anspeçada Jovino e tamborilleiro Isaias.
Guarda do quartel, anspeçada Romão.
Reforço do Thesouro, cabo Leonel.
Reforço da Recebedoria, cabo Rodrigues.
Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Martiniano.
Ordem á secretaria, soldado Vianna.
Ordem á mesa da ordem, soldado Honorato.
Piquete ao quartel da Força, aprendiz Gonçalo.
Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro José Vicente.
Uniforme 5.°

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Nomeação—Foi confirmada, hontem, na Chefatura de Policia, a nomeação do cidadão Manoel Crispim da Silva, para exercer o cargo de inspector de quarteirão do logar Gruta da Serra do Bom Bocadinho, no districto de Picuhy.

Noticiario

Compareceram hontem á Polyclinica Infantil 25 creanças, sendo 13 do sexo masculino e 12 do feminino
Tiveram alta 2 do sexo masculino e 2 feminino
Maternidade — Existem 6 parturientes e 2 gestantes.
Prestaram serviços os medicos: Seixas Maia, Jayme Lima, Teixeira de Vasconcellos e a pharmaceutica d. Clarice Justa.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 7 ás 18 h. de 8 de março de 1923.

Em Parahyba:—Tempo bom em todo o periodo, havendo bôa insolação, ventos fracos de Noroéste, forte mormaço e orvalho pela madrugada.

A maxima thermometrica do dia foi 30.° 4 a minima pela manhã 23.°7.

No Estado:—De 14 h. de 7 ás 14 h. de 8 de março de 1923.

EM GUARABIRA:—Tempo bom em todo o periodo. Maxima 34.° 6. Minima 17.° 8.

EM CAMPINA GRANDE:—Tempo bom em todo o periodo, com pouco vento e orvalho pela madrugada. Thermometro da maxima — inutilisado. Minima 18.° 1.

Em outros pontos:—De 14 h. de 7 ás 14 h. de 8 de março de 1923.

EM RECIFE (Olinda):—Bom tempo em todo periodo, havendo bôa insolação, ventos fracos de Suéste. Maxima 30.° 3 Minima 20.° 8.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 25.°4.
Pressão atmospherica, media: 762m/m 4.
Tensão do vapor, media: 16 mm 7.
Humidade relativa, media: 71,3%.
Temperatura maxima: 30.° 4.
Temperatura minima: 20.° 0.
Horas de insolação 11 0.
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 0
Nebulosidade (0 a 10) media 1.7.
Vento, rumo dominante O. SE.
Velocidade m/s media 2 9.
Evaporação nas 24 horas 2.m/m4.
Estado do tempo durante as 24 horas: bom.

Necrologia

Falleceu terça-feira ultima, ás 11 horas do dia, em sua residencia á rua S. Miguel desta cidade, em consequencia de uma inflammação na arterio-sclerose, a sra. d. Maria Sá de Azevêdo.

A extincta contava 60 annos de edade, era casada com o sr. José Pedro de Azevêdo, irmão do cel. Beltrando Pedro de Azevêdo, da policia de Pernambuco e sogra do sr. José da Costa Beiriz, funccionario da Imprensa Official.

D. Maria Sá de Azevêdo, era uma senhora bastante estimada pelas pessôas de suas relações de amizade, pelas suas virtudes moraes e religiosas.

O seu enterro effectuou-se ás 5 horas da tarde do mesmo dia, no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença comparecendo muitas pessôas amigas.

Sentimentamos ao esposo inconsolavel e mais membros de sua familia.

Orçamento Municipal do Pilar

Lei N. 10, de 27 de dezembro de 1922

Orça a receita e fixa a despesa do municipio para o anno de 1923.

João José da Silva Marója, prefeito do municipio do Pilar, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos os habitantes do municipio do Pilar, que o Conselho do mesmo municipio decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.°—A despesa do municipio do Pilar, para o exercicio de 1923, é orçada na quantia de onse contos quatrocentos e vinte mil réis, (11:420$000), constituida pelas verbas seguintes:

§ 1.°—Vencimento ao secretario do Conselho que servirá tambem a Prefeitura	960$000
§ 2.°—Idem ao porteiro do Conselho	30 $000
§ 3.°—Idem ao fiscal da villa	420$000
§ 4.° Idem ao fiscal adjuncto	240$000
§ 5.°—Idem ao advogado do Conselho	1:050$000
§ 6.°—Idem ao professor nocturno	840$000
§ 7.°—Porcentagem ao procurador do municipio e ajudante, de 20%, percebendo cada um, sómente do que arrecadar.	
§ 8.°—Taxa de 20% para a Caixa Agricola do Estado.	

INSTRUCÇÃO PUALICA DOS POVOADOS

§ 9.°—Vencimentos ás professoras dos povoados de Cannafistula e Gurinhén, percebendo cada uma 960$000	1:920$000
§ 10—Moveis e utensilios	100$000
§ 11—Illuminação publica	1:000$000
§ 12—Vencimentos ao zelador da illuminação	300$000
§ 13—Soccorros publicos	200$000
§ 14—Assignatura da folha official do Estado, impressão e expediente do Conselho	250$000
§ 15—Jury, eleição e alistamento	200$000
§ 16—Luz para a Cadeia	100$000
§ 17—Limpesa publica	300$000
§ 18—Ao escrivão do jury, sem mais percepção de custas	300$000
§ 19—Idem ao escrivão da delegacia, sem percepção de custas	100$000
§ 20—Idem, ao 1.° e 2.° official de justiça, percebendo cada um 120$000, sem mais percepção de custas	240$000
§ 21—Idem ao escrivão do crime, sem percepção de custas	240$000
§ 22—Subvenção a professora nocturna do alto da Conceição	840$000
§ 23—Auxilio a escola de musica da villa	720$000
§ 24—Vencimentos ao administrador do Cemiterio publico	360$000
§ 25—Idem ao zelador do Cemiterio	180$000
§ 26—Annuidade da sociedade de Agricultura do Estado	30$000
§ 27—Eventuaes	230$000
Total	11:420$000

Art. 2.°—Para occorrer as despesas consignadas no art. antecedente serão arrecadados os impostos descriminados nos §§ seguintes:

TABELLA A

Arrendamentos e aforamentos dos terrenos do municipio

§ 1.°—As casas edificadas em terrenos do municipio, dentro do perimetro da villa, em muros e cercas annexas pagarão o imposto de $030 por palmo de frente, ficando isento deste imposto mediante ducumentos comprobatorios que prove miserabilidade.

§ 2.°—Os posseiros de terrenos do municipio destinados a plantação e criação pagarão $250 por braça.

TABELLA B

Decima urbana

§ 3.°—10% sobre o valor locativo de cada predio nas povoações do municipio.

§ 4.°—1$500, sobre qualquer casa de telha ou mesmos telheiro, fora do perimetro da villa e suas povoações, salvo provando-se miserabilidade.

TABELLA C

Consumo

§ 5.°—2$500, por cada rez abatida para o consumo publico em todo municipio.

a)—1$200, por cada animal suino em todo municipio.

b)—$200, por cada animal cabrum ou lanigero, em todo municipio

c)—2$500, por cada rez abatida no municipio, em logar onde não houver feira.

TABELLA D

Bens de evento

§ 6.°—Rendimento dos proprios municipaes.
§ 7.°—Multas criminaes.
§ 8.°—Emolumentos da Secretaria Municipal.
§ 9.°—Dividas activas.
§ 10—Multa de 10% sobre os vencimentos dos empregados do municipio que faltarem ao cumprimento dos deveres do cargo.
§ 11—5% sobre deposito na municipalidade consistente em dinheiro, joias ou titulos da divida publica, pagos por occasião do alevantamento dos mesmos.

TABELLA E

Aferições de pesos e medidas

§ 12—Serão cobrados de accôrdo com o codigo de Posturas do Municipio.

TABELLA F

Imposto de feira

§ 13—Serão cobrados de accôrdo com o codigo de Posturas do Municipio.

TABELLA G

Portas abertas e licenças

§ 14—Para abrir e continuar a ter abertas na villa ou fóra desta, estabelecimentos de fazendas, ferragens e perfumarias	35$000
§ 15—Idem miudesas e quinquilarias de 1.ª classe	25$000
§ 16—Idem de 2.ª classe	15$000
§ 17—Idem de 3.ª classe	10$000
§ 18—Idem de 4.ª classe	5$000
§ 19—Por cada estabelecimento de molhados de 1.ª classe, em todo municipio	20$000
§ 20—Por cada estabelecimento de molhados de 2.ª classe, em todo municipio	15$000
§ 21—Idem de 3.ª classe	10$000
§ 22—Idom de 4.ª classe (taverna)	5$000
§ 23—Por cada hotel na villa	10$000
§ 24—Idem nas povoações	6$000
§ 25—Por casa de rancho na villa	5$000
§ 26—Idem nas povoações	2$200
§ 27—Por cada bilhar nas povoações ou villa	20$000
§ 28—Por cada mercador ambulante de couros, assucar, café, bacalhau e aguardente, em todo municipio	6$000
§ 29—Por cada mascate ambulante deste municipio, que não for estabelecido	30$000
§ 30—Por cada missangueiro de outro municipio	25$000
§ 31—Idem, idem deste municipio	10$000
§ 32—Para abrir e continuar a ter abertas padarias, com machinismo de ferro	15$000
§ 33—Idem com machinismo de madeira	5$000
§ 34—Para se ter officinas de funileiro, marcineiro e torneiro, em todo municipio	5$000
§ 35—Idem de barbeiro e alfaiate	8$000
§ 66—Idem de sapateiro	15$000
§ 37—Idem, idem avulço	10$000
§ 38—Por casa de farinha de mandioca	4$000
§ 39—Cada açougue na villa	20$000
§ 40—Idem nas povoações de Gurinhén e Cannafistula	10$000
§ 41—Idem na povoação de Serrinha, que pagará o seu contracto annual	50$000
§ 42—Idem, idem na povoação de S. José	65$000
§ 43—Cada casa de mercado na villa	30$000
§ 44—Idem, idem nas povoações	10$000
§ 45—Para armar circos e outros espectaculos	25$000
§ 46—Cada representante de empresa ambulante de carrocél	20$000
§ 47—Cada cortume	10$000
§ 48—Cada botequim ou kiosque, em noites festivas no municipio	2$000
§ 49—Cada engenho a vapor de fabricar assucar	25$000
§ 50—Idem movido a animaes	15$000
§ 51—Cada alambique de ferro ou barro	10$000
§ 52—Por cada descaroçamento de algodão a vapor	20$000
§ 53—Idem movido á animaes	10$000
§ 54—Cada balança para compra de algadão	10$000
§ 55—Cada comprador de algodão em rama que não tenha machinismo	30$000
§ 56—Cada banco de fasendas nas feiras, em todo municipio, por cada vez	2$000
§ 57—Cada mascate ambulante de outro municipio, por cada vez que vender, sugeitando-se ainda ao imposto do art. 2.° § 29	2$000
§ 58—Cada mascate ambulante de outro municipio, para vender neste municipio, ficando sugeito ao mesmo imposto, os que venderem em casa particular em dias de feira	100$000
§ 59—Cada mascate aubulante de outro municipio, além do imposto no § 29, de cada vez que vender 2$000	

TABELLA—H

§ 60—Por cada 50 braças de roçado	2$000
§ 61—Por cada braça quadrada de cerca de arame, para criação, solta de gado ou plantação	$050
§ 62—Para armar coreto de pastoril	10$000
§ 63—Cada cocheira em lugar destinado pela Prefeitura	5$000
§ Cada carroça ou canôa	10$000

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3.°—Os impostos prediaes dos §§ 3.° e 4.° da tabella *b)*, assim como as licenças de portas abertas da tabella *g)*, do art. 2.°, são consideradas vendas lançadas, observando-se quanto possivel, o que se acha disposto no Regulamento Estadual, n. 43 de 28 de março de 1892.

Art. 4.°—Ficam isentos do imposto do § 28 da tabella *g)* os negociantes estabelecidos neste Municipio, que já tiverem pagos os devidos impostos sobre seus estabelecimentos, tendo direito a vender suas mercadorias em qualquer parte do municipio.

Art. 5.°—Todos os impostos serão arrematados ou arrecadados, conforme melhor entender o prefeito.

Art. 6.°—Os vencimentos das professoras municipaes são de 960$000 cada uma, sendo 840$000 rs., de ordenado e 120$000 rs. de gratificação.

Art. 7.°—Ficam despençados das multas em que incorrerem os contribuintes devedores do Conselho que, voluntariamente vierem saldar suas contas no presente exercicio.

Art. 8.°—E' prohibido a edificação de cercas e suas re-edificações no alinhamento da villa, podendo o seu dono, edificar muro no lugar onde pretender edificar as referidas casas.

Art. 9.—As pessôas que quiserem vender polvora só o poderão fazer em casas proprias nos fins das ruas desta villa e povoações, sendo separadas das outras de modo que não venham prejudicar a quem quer que seja, pagando a licença de 10$000 rs. e sugeitando-se a indenisar qualquer prejuiso que por ventura advenha.

Art 10—Os ficaes de municipio, além dos seus ordenados, terão direito a 5 % sobre as multas por si impostas.

Art. 11—A afferição de pesos e medidas fica a cargo do ajudante do procurador, que será obrigado a fazer a respectiva arrecadação.

Art. 12—Os livros e talões serão rubricados pelo prefeito ou pessoa por este designado.

Art. 13—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as auctoridades, a quem o conhecimento e execução da presente Lei pertencer, que a cumpram, tão inteiramente como nella se contem.

O secretario a faça imprimir, publicar e correr.

Prefeitura Municipal do Pilar, 27 de dezembro de 1922.

João José da Silva Marója

Prefeito.

Foi publicada nesta Secretaria aos 27 de dezembro de 1922.

O secretario da Prefeitura,

Francisco Xavier dos Passos

SECÇÃO LIVRE

Club C. Tenentes dos Diabos

Tendo deixado de realisar-se no domingo, 4 do corrente, a sessão convocada para se tratar da reorganização do mencionado club, isto porque a noticia-convite foi tardiamente publicada, a directoria provisoria encarece o comparecimento dos interessados para o mesmo fim, no predio da Associação dos Empregados do commercio, gentilmente cedido pelo seu actual presidente. A reunião terá logar no dia 9, ás 19 horas.

(2—2)

Club do Remo

Aviso

De ordem do sr. presidente deste club, sr. Benjamin Fernandes, são convidados todos os srs. associados, em atraso, a virem liquidar seus debitos, nesta thezouraria, dentro do prazo de 20 dias, a contar desta data, findo o qual serão sem outro aviso, eliminados.

Balthazar Moura,

Thezoureiro.

Parahyba, 6—3—1923.

Prefeitura Municipal

Edital

Faz-se publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que acha-se em deposito, três jumentos, duas eguas, um burro e um garrote, por terem sido encontrados vagando nas ruas desta cidade, os quaes serão postos em hasta publica dentro do praso de 8 dias a contar desta data caso seus donos não appareçam para pagarem as respectivas multas.

Parahyba, 8 de março de 1923.

O fiscal,

Adolpho de Pontes

Fallencia de Antonio Amoroso

Cidade de Guarabira

Aviso

O abaixo assignado, syndico da fallencia da firma Antonio Amoroso desta cidade, avisa aos respectivos credores e demais interessados que se encontra á disposição dos mesmos, para os rendimentos das declarações de creditos em conformidade com as disposições do art. 82 da lei de fallencias, no seu estabelecimento commercial á rua dr. Pedroza, tambem nesta cidade todos os dias uteis das 13 ás 15 horas, prestando tambem ahi as informações de que precisarem ditos credores e interessados.

Avisa, outrossim, que todos os actos serão publicados no jornal official «A União» na capital deste Estado.

Guarabira, 23 de fevereiro de 1923.

O syndico,
Emygdio Brasiliano da Costa.

(8—15)

EDITAL

Abastecimento d'Agua

De ordem do chefe do escriptorio desta repartição, faço sciente aos interessados que termina a 31 de março proximo, o trimestre addicional para o pagamento das contribuições mensaes, quer de consumo, quer de installações. Outrosim que, do dia 1.° daquelle mez em diante, serão interceptadas todas as pennas d'agua cujos pagamentos não estiverem de accôrdo com os arts. 55, 56 e 57 do Reg. em vigor.

Escriptorio do Abastecimento d'Agua da Parahyba, em 22 de fevereiro de 1923.

Byron Brayner, 1.° escripturario.

Credito Mutuo Predial

Resultado do 21° sorteio occorrido hoje ás 15 horas.

PREMIO

Foi contemplada com uma corrente e um relogio de ouro de 18 kilates no valor de 625$000, a caderneta n. 0.425, pertencente ao menor Jorge Silva, residente nesta capital, á rua Irineu Joffily n. 196.

ISENÇÕES

0.217—Maria Antonieta Ramalho, residente nesta capital.
0.297—Marluce Botto, residente nesta capital.
1.455—Theodosi Caulatiça, residente nesta capital.
1.185—Lourival Chaves.
0.535—Angela Felicia Albuquerque.

Parahyba, 5 de março de 1923.

MARIANO FALCÃO
Fiscal do Govêrno Federal

CARLOS LIMA, gerente.

EMPRESA "SA' & COMPANHIA"

CINEMAS-THEATROS:

"MORSE"

HOJE! —— Sexta-feira, 9 de Março de 1923. —— HOJE!

Exhibição do sensacional film de aventuras, da fabrica UNIVERSAL:

O Homem que casou com sua propria Esposa

7 actos supremos, fortissimos, de amor, desdita e aventuras extraordinarias. Super-Extra Producção da poderosa "Universal".

Protagonista: o grande, o celebre e famoso actor americano

FRANK MAYO

Como será que um homem venha a Casar com sua propria Esposa? Vinde ver a resolução desse monumental problema. Um FILM que deve ser visto pelos casados. Frank Mayo vos convida a isto.

"EDISON"

HOJE! —— Sexta-feira, 9 de Março de 1923. —— HOJE!

O Erro Irreflectido — Drama em 2 pts de aventuras, no Far-West.

Protagonista: o valente e destemido "Hoot Gibson", «O Gago».

5.ª SERIE do ultra-sensacional cine-folhetim de extraordinarias aventuras, producção da inimitavel e invencivel UNIVERSAL:

A Perola Mysteriosa

Formidavel, gigantesco, arrebatador e estupendo romance de impenetravel mysterio e aventuras audaciosas e luctas arrojadas.

8 Series—16 episodios—32 pts. sensacionaes e arrebatadoras INTERPRETES PRINCIPAES: DUAS NOTABILIDADES SUBLIMES DA SCENA MUDA; *NEVA GERBER e BEM WILSON*, OS CELEBRES HERÓES DOS FILMS: *Navio Phantasma e Telephone da Morte*, coadjuvados pelo artista JOSEPH GIRARD o terrivel Dr. Reynold.

NESTES DIAS:

Uma Esposa Modelar — 7 actos sensacionaes da invencivel fabrica Universal, interpretados pela encantadora Miss Du Pont.

BANDIDO POR ENCOMMENDA — 7 pts. de aventuras estupendas da Universal. Protagonista: o valente William Desmond.

LI-TING-LANG-O FORTE — 6 actos da marca Robertson-Cole e confecção da Universal. Por Sessue Hayakawa.

CORAÇÕES PARTIDOS — 7 arrebadores e sensacionaes partes da grande UNIVERSAL pelo destemido e masculo artista Herbert Rawlinson.

REPUTAÇÃO — 8 actos. Super-Producção da Universal, interpretado pela genial e fascinadora PRESCILLA DEAN, a rainha da téla.

JULIUS VON SHOSTEN e CIA.

Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Natal

Caixa do Correio N. 36—Endereço Telegraphico SOHSTEN

Agentes das seguintes Companhias de Navegação:

Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Co., Ltd. — Lloyd Royal Hollandais

Sub-agentes da MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, assucar, caroço de algodão, couros, etc.

Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás alludidas Companhias de Navegação, prestarão informações

Os agentes — Julius Von Sohsten & Co.

74, Rua Maciel Pinheiro, 74 — — **Parahyba do Norte**

F. H. VERGARA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de assucar, Fabrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefação de Café, e Serraria a Vapor

COMPRAM: Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaesquer generos do Paiz.

VENDEM: Arame farpado e para enfardar algodão, Machinas «AGUIA» para descaroçar algodão

DEPOSITO PERMANENTE de Pregos, Breu, Oleo de linhaça, Lixa, Folhas de Flandres Colla, Salitre, Enxofre, Cimento, e linhas Corrente e Alexandré em carriteis e novellos

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS GENUINOS:

Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeau.

Unicos importadores do popular **VINHO IDEAL**

Sortimento completo de louça pó de pedra, Copos de vidro, Chaminés, Carbureto de cálcio e Velas de cêra

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C°. Of Brazil em Campina Grande e Guarabira

Endereço Telegraphico **VERGARA**

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO—32

PARAHYBA DO NORTE

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:

Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

FILIAL de PARAHYBA

CAIXA POSTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

CINEMAS-THEATROS

"Rio Branco"

HOJE! —— Sexta-feira, 9 de Março de 1923. —— HOJE!

Hoje!—Monumental Successo—Hoje!

Devido a longa metragem deste grandioso film, haverá somente uma sessão, começando ás 7 horas, com 2 revistas: Actualidades Fox.

A Mulher Alheia

Super-producção em 9 deslumbrantes actos, edição da afamada e incomparavel fabrica 'Maxim-Film', de Berlim. Divinal inspiração extra, da formosa e seductora actriz LOTTE NEUMANN. Este magestoso film, mostra-nos o grande adiatamento da cinematographia moderna. Successo indiscutivel!

"POPULAR"

HOJE! —— Sexta-feira, 9 de Março de 1923. —— HOJE!

Duas sessões, começando ás 6 ½ horas.

A NOITE SOBRE O ATLANTICO — *Sensacional drama em 3 actos.*

6.ª série do empolgante e assombroso film de extraordinarias aventuras, possante trabalho da marca Kalem, edição da Universal:

A Jovem Americana ou O PHANTASMA DO DESERTO

6.ª e ultima serie —— 11.º e 12.º episodios —— Em 2 partes.

Protagonista: a valente actriz, a unica rival de MARIE WALCAMP; a querida heroina **Marim Sais.** *Ao lado desta seductora artista trabalha o destemido e grande athleta «Jack Hoxie», conhecido por «Bryce, o relampago».*

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia, Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrants.

O VAPÔR—**TIBAGY**—Esperado do Sul cerca de 12 do corrente, sahirá depois de indispensavel demóra, para Natal, Macau, Mossoró, Ceará, Maranhã e Pará.

O VAPOR **PIAUHY** — Esperado a 16 do corrente, (mesma escala)

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, freste valôres, á tratar com os agentes:

Kröncke & Ca.

Rua 5 de Agosto n. 50

Baltica Sud-Americana Linie

Companhia Dinamarqueza de Navegação

O vapor—**FREDENSBORG**—Esperado da Europa no dia 12 do corrente conduzindo 500 toneladas de carga para este porto, sahirá depois da demora necessaria para o sul.

Informações, com os agentes.

Kröncke & Comp.ª

Rua 5 de Agosto n. 50.

KRÖNCKE & C.ia

PARAHYBA DO NORTE

Compradores de algodão e caroço de algodão.
Prensa Hydraulica para enfardar algodão.
Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agentes das companhias de vapores: — **Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft, Hamburg; Baltico South American Line, Koebenhavn**

Pereira Carneiro & Cia., Limitada
Companhia, Commercio e Navegação

Agentes da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.**

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO, N. 50.

CAIXA DO CORREIO N.º 9

End. telegraphico: KRONCKE

Garage Americana

Rua Cardoso Vieira — Telephone N. 80

Attende chamados á qualquer hora do dia ou da noite.

Luxuosos automoveis *Fiat, Overland e Bix Six*

Gerente: Leocadio Antonio de Oliveira.

(5—15)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

A companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores e recebedores para os effeitos de warrants

Vapores esperados

Todos com telegraphia sem fio—Optimos commodos para passageiros

O paquete—**ITASSUCE**—Esperado Porto Alegre e escalas domingo, 11 de março, sahirá na mesma data para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O paquete—**ITAPEMA**—Esperado de Porto Alegre e escalas domingo, 18 de março, sahirá na mesma data para os portos de Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopoles, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—AVISO—

A fim de evitar mallogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da agencia dentro de 8 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com, o AGENTE.

MANUEL FARIAS

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

(SOCIEDADE ANONYMA)

Avenida Rodrigues Alves 181

SAHIDA DO RIO NOS DIAS 5, 10, 15, 20, 25 E 30 DE CADA MEZ

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO—MANÁOS

DO NORTE

O paquete—**JOÃO ALFREDO**—Esperado de Manáos e escalas ao 12 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

DO SUL

O paquete—**FLORIANOPOLIS**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 15 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA NORTE DO BRASIL—NORTE DA EUROPA

DO SUL

O paquete—**MARANGUAPE**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Ilha Terceira, S. Miguel, (Açores), Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

—AVISO—

Os srs. passageiros deverão exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das auctoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabellião e sejam visados pela auctoridade sanitaria federal ou estadual.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 16 horas.

DESCARGA: — Sendo Cabedello o porto official da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta Companhia, previno aos srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é esta Companhia responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 8 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valôres e mais informações com o agente

HERACLIO SIQUEIRA — Rua Maciel Pinheiro, 177

Benjamin Fernandes & C.ª

avisam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu escriptorio e a sua secção de vendas para a praça "15 de Novembro", n.º 103—Telephone n.º 238

ADVOGADO

BACHAREL H. SIQUEIRA NETTO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

BARÃO DA PASSAGEM N. 385

Curso particular de inglez no «Instituto Spencer»